

## Resumo

Na artrite reumatoide (AR), o tratamento precoce e guiado por metas vem sendo enfatizado na literatura mundial como importante estratégia para minimizar perdas funcionais do aparelho locomotor e prejuízo global de saúde gerados pela doença. Biomarcadores podem ser úteis para auxiliar decisões terapêuticas, agilizando a identificação de pacientes com menor chance de resposta à terapia inicial e de pacientes com resposta insatisfatória ao tratamento. Índices derivados de parâmetros hematimétricos (IH), obtidos a partir do hemograma já foram bem estabelecidos como biomarcadores em malignidades e doenças cardiovasculares e têm sido estudados na avaliação de doenças reumáticas. Esse estudo pretende avaliar diferentes IH (razão plaquetas-linfócitos, razão plaquetas-neutrófilos, razão neutrófilos-linfócitos e o índice imunoinflamatório sistêmico) como candidatos a biomarcadores de predição de resposta ao uso de metotrexato (MTX) em pacientes com AR e de avaliação como biomarcadores de atividade da AR. Propõe-se uma avaliação retrospectiva dos registros médicos de pacientes portadores de AR acompanhados nos ambulatórios da Disciplina de Reumatologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, HCRP/ USP, no período de 01/01/2010 a 01/04/2021. Os IH serão obtidos do hemograma pré-tratamento e seis meses após instituição do tratamento com MTX, momento em que a amostra dos pacientes será subdividida em respondedores e não-respondedores ao tratamento. Para avaliar a possibilidade de biomarcadores de predição de resposta, os IH serão comparados nos grupos de respondedores e não respondedores ao MTX antes do tratamento. A análise da correlação entre o DAS28 e os IH em qualquer momento do seguimento será utilizada para avaliação destes como biomarcadores de atividade da doença. Em análise preliminar, o índice inflamatório sistêmico mostrou maior potencial de distinguir os pacientes de acordo com a resposta ao tratamento com metotrexato (393750 vs 836478,  $p=0,069$ ).